

AUDÁCIA

WWW.AUDACIA.ORG

Maio 2015
Ano 48 | N.º 529
€1,20



31 de maio Dia Mundial dos Irmãos

CRIANÇAS EM MISSÃO
Corações
sem fronteiras



VALORES DE SEMPRE
Ser fiel
não é sacrifício

Proposta mundial

Que 31 de maio seja Dia dos Irmãos



A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS NUMEROSAS (APFN) QUER INSTITUIR O DIA DOS IRMÃOS, A SER CELEBRADO MUNDIALMENTE A 31 DE MAIO.

JORGE FERREIRA
jornalista

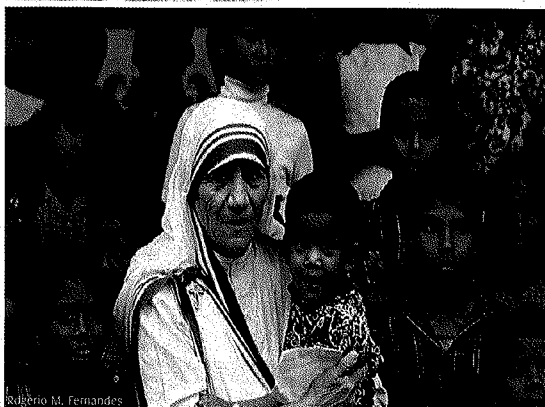
A criação do Dia dos Irmãos «é importante para chamar a atenção para os vínculos familiares de longa duração, que comportam afetividade, memórias, partilha, tolerância. [...] Os irmãos são a relação mais longa da vida e pensamos que não se valoriza socialmente esse vínculo», disse Ana Cid Gonçalves, secretária-geral da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) no seu sítio: www.apfn.com.pt. Fernando Ribeiro e Castro, que fundou e foi

presidente da APFN e da Confederação Europeia de Famílias Numerosas (ELFAC, na sigla em inglês), foi o primeiro a idealizar esta comemoração: «Se queres ver uma criança feliz, dá-lhe um irmão. Se queres ver uma criança muito feliz, dá-lhe muitos irmãos», disse. A escolha do dia 31 de maio deve-se às comemorações já estabelecidas neste mês: o Dia das Mães (no primeiro domingo, em Portugal); o Dia Internacional da Família (a 15), e por ser a véspera do Dia Internacional da Criança, festejado a 1 de junho. «E não há nada melhor para uma criança do que ter um irmão», destaca Ana Cid, que acrescenta: «É



5 de Setembro

Dia do Irmão



Rubério M. Fernandes



pocketcultures

como se, coletivamente, na véspera do dia das crianças, lhes assinalássemos a felicidade de terem ou virem a ter irmãos.» Para mais informações, acede a www.diadosirmaos.org.

DIA DO IRMÃO JÁ EXISTE EM DOIS PAÍSES

No Brasil, o Dia do Irmão é celebrado a 5 de setembro por iniciativa da Igreja Católica, que o associa à memória da beata Madre Teresa de Calcutá. No contexto religioso, a palavra «irmão» está ligada à palavra «próximo», e esta comemoração serve para incentivar as pessoas a repensarem as suas atitudes para com os outros.

O Dia do Irmão é também celebrado na Índia, em agosto, e homenageia os irmãos de sangue. Trata-se de um festival hindu, em que as irmãs mais novas vão ter com os irmãos mais velhos, levam-lhes presentes, pedem-lhes a bênção e impõem uma mistura, chamada *tica*, na testa deles; por sua vez, os irmãos amarram uma pulseira

no pulso das irmãs, selando os vínculos.

HISTÓRIAS CONTADAS POR PAIS

«Costumo dizer que só começamos a ser pais ao segundo filho; o primeiro é sempre uma criança em perigo. Mistura-se tudo: os pais que tivemos, os pais que desejávamos ter tido, os pais que desejávamos ser, os filhos que imaginamos construir», confidenciou Eduardo Sá, psicólogo clínico infantojuvenil. «Tenho três filhas e, à medida que crescem, percebo o quanto aprendo com elas, é um intercâmbio recíproco, cada uma me ensina algo e contribui com dons e talentos que enriquecem a nossa vida familiar e também onde quer que estejam. A mais velha é extrovertida, gosta de conversar, de estar com as pessoas, de fazê-las sorrir, de vê-las felizes. A do meio gosta das coisas ordenadas, é mais silenciosa, tranquila. A “caçula” é muito criativa, gosta de aprender, por isso está sempre à procura de algo novo para fazer, o que a faz muito



Tens histórias com um irmão ou uma irmã? Partilha-as através de audacia@netcabo.pt

companheira», conta Maria José, de Lisboa. «Os momentos mais marcantes enquanto mãe são, curiosamente, os quotidianos: quando os meus filhos adormecem abraçados a mim, quando oiço a suas gargalhadas ou os seus passos enérgicos pela casa, os vou buscar à escola e sou recebida com alegria esfuziante; quando superam os desafios que a vida já lhes vai trazendo e saem deles radiantes de satisfação e orgulho; quando vejo como o meu filho mais velho é de uma coragem assombrosa e o meu filho mais novo gosta de se arvorar em protetor da família; quando exercitam os seus sentidos de humor e os seus talentos...», testemunha Maria João, também de Lisboa.

«Quando me pedem para fazer a minha apresentação, uma das coisas que me dá gozo escrever é: pai de quatro magníficas filhas. Quatro?!? Sim, com 9, 7, 5 e 3 anos. Uma pequena comunidade doméstica. As quatro são magníficas epifanias nas nossas vidas:

a Clara [delicada], a Inês [enérgica], a Sofia [simpática] e a Maria [safadeca]. Cada uma tem o seu toque no cumprimento das regras estabelecidas: saber esperar; ter paciência; aprender a partilhar o espaço (dormem as quatro no mesmo quarto) e o que já não é necessário com a Ajuda de Berço; a rezar juntos à mesa...», diz Bento Oliveira, lisboeta.

O QUE ACONTECE ENTRE IRMÃOS

Quem tem um irmão, uma irmã ou irmãos, aprende a crescer juntos, pratica a entreajudada, a cooperação e a divisão de tarefas; vive aventuras únicas de cumplicidade; experimenta a solidariedade de quem está unido por laços de sangue e é capaz de se alegrar com a felicidade do outro, de chorar se ele está triste, de corrigir se está errado, de se enfurecer com quem faz mal ao seu irmão ou à sua irmã, de ficar grato com quem lhes faz bem; exercita a tolerância e a reconciliação; valoriza as suas raízes familiares. ■